



www.fasap.com.br
fasap@fasap.com.br
ISSN 2357-9137

Conhecendo

Informativo da Faculdade Santo Antônio de Pádua - FASAP



Ano VI
Número: 14
dezembro de 2016

FORMATURA-2016

Em oito anos, FASAP completa 1146 profissionais formados para a sociedade

Alegria, saudade, tristeza, brincadeiras, lembranças e gratidão foram alguns dos sentimentos e ações que marcaram, particularmente, a vida de 148 pessoas, no início de dezembro, na cidade de Santo Antônio de Pádua (RJ). O motivo era mais do que justo, tanto que esses sentimentos se estenderam aos familiares e amigos dessas pessoas: os novos profissionais graduados na *Formatura-2016* da Faculdade de Santo Antônio de Pádua (FASAP). Esse foi um momento muito esperado por todos e de grande significado para a vida pessoal, familiar e profissional de cada um deles.

A formatura deste ano trouxe também um número representativo para a história da FASAP. Com os 148 formandos de 2016 dos cursos de Administração (34), Direito (57), Educação Física (32) e Enfermagem (25), a instituição atingiu uma nova meta: nos oito anos em que gradua estudantes, formou 1146 profissionais que atuam hoje em instituições e regiões variadas, mas que tiveram a oportunidade de estudar na cidade que moram ou bem próximo dela. Esta é a principal mudança na realidade educacional que a FASAP trouxe para a região onde está sediada, sem falar das formas de financiamento das mensalidades, dos eventos e atividades promovidas no ensino, pesquisa e extensão e das possibilidades de aprimoramento estudantil, dentre outras características.

Continua na página 2



*Paz, Alegria, Amor e Felicidade!
Muito SUCESSO... Muita LUZ...*

Boas Festas!

São os votos dos diretores, professores, funcionários e colaboradores da FASAP

Acesse nossas redes sociais: www.fasap.com.br - Ouvidoria (Críticas, Sugestões, Elogios)
Fale conosco: fasap@fasap.com.br - Facebook.com/fasaprij - Instagram: fasappadua - Twitter: fasappadua

FORMATURA-2016

Em oito anos, FASAP completa 1146 profissionais formados para a sociedade

Atividades dos formandos

As atividades da Formatura-2016 da FASAP começaram no início de dezembro, com as Aulas da Saudade, um momento de muita reflexão e emoção, no qual a apresentação é feita por um professor escolhido pelos próprios alunos. A Aula do bacharelado em Administração aconteceu no dia 1º, proferida pela professora Patrícia Viana Costa (que deu nome à turma de formandos deste curso); no mesmo dia, foi realizada a de Educação Física, com o professor Douglas Aparecido Dopp; a de Direito foi no dia 2, com a professora Anny Ramos Viana, e a Aula da Saudade de Enfermagem foi proferida no dia 5, pelos professores Clara Mota Brum e Enoghalliton de Abreu Arruda.

As aulas foram os preparativos para dois eventos muito importantes neste momento dos formandos. O primeiro foi a Missa em Ação de Graças, que será celebrada no dia 14 de dezembro, às 19h, na Igreja Matriz de Santo Antônio de Pádua. O outro evento é o Culto em Ação de Graças, a ser realizado no mesmo dia, às 20h30, na Primeira Igreja Batista de Pádua.

Mas o ponto alto das festividades da formatura Dezembro-2016 será a Sessão Solene de Colação de Grau, que está marcada para 15 de dezembro, às 20h, no Ginásio Poliesportivo Renato de Alvim Padilha. Além dos pais e familiares dos formandos, é esperado um grande público, formando pelo corpo docente, coordenação e direção da FASAP, bem como autoridades e a comunidade de Santo Antônio de Pádua e região.

Já os bailes de formatura ficaram por conta de cada curso, que escolheu locais, datas e horários bem distintos. No entanto, todos eles tiveram em comum a animação e alegria. Mesmo em meio à descontração, houve momentos de gratidão nos bailes. Foi o caso dos formandos do bacharelado em Enfermagem, que fizeram questão de homenagear o diretor-geral Francisco Simonini e os professores Patrícia Viana, Arandir de Souza, Clara Mota, Emerson dos Santos, Enoghalliton de Abreu, Marcelo Campello e Vanessa Gutierrez.

Leia agora as informações específicas da formatura de cada curso, com a relação dos formandos e principais discursos.

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - DEZEMBRO DE 2016

Turma Patrícia Viana Costa



Adriana Ferreira De Caires
Alex Domingues
Ariane Alves Mendonça Silva
Ariele Rocha Freitas
Artur Pereira Rezende
Bruno Barros Portes Pinto
Dalila Soares De Caires Pinheiro
Eder José De Paula Freire
Élida Teixeira De Castro
Fabiano Rezende Rodrigues
Josimar Sales Cardoso
Keila Zanatta Da Cruz
Larissa Cardoso Vaz
Letícia Fernandes Machado Dias
Letícia Muniz Coutinho
Luiz Raymundo De Jesus Alves
Marcelo Nogueira Grilo

Maria Alice Ayres Lessa
Matheus Ramos Da Silva
Mayra Celino Magalhães
Michele Magalhães Silva
Michelle Oliveira Pinheiro Ramos
Paulo Márcio Celidônio Silveira
Rafael Corrêa Nogueira
Rafaela Pereira Vieira
Raíssa Da Silva Eccard
Roberta Magalhães Pereira
Sílvia Bastos Pixioline
Tatiane Rodrigues
Thais Pereira Aguiar
Thales José Pereira Da Silva
Thayane De Oliveira Feijó De Souza
Thiago Bernardo Pereira
Vicente João De Sousa Belloti

JORGE LUIS DE OLIVEIRA DAIBES

Paraninfo



ta de exercícios? O que vai cair na prova, Jorge? Não vai ficar colocando lacunas pra gente preencher, não, né?"

Queridos alunos, foram inúmeros nossos desafios e nossa caminhada nessa imensa estrada do saber, e como foram bons todos os momentos que convivemos em sala de aula ou fora dela. Como foi maravilhoso ter vocês durante esse tempo. Obrigado por tudo! E agora como vou fazer nas minhas noites de quinta e sexta-feira? Sim, terei novos alunos, mas sentirei a falta de vocês, que, certamente, estarão em minha memória.

Aos poucos, nossas interações me fizeram aprender muito sobre vocês. Fizeram-me criar um imenso vínculo de amizade e de carinho. Eis que passei de professor a conselheiro e amigo. Do tipo que torcia junto por cada êxito, cada sucesso de vocês. Do tipo que respondia e-mails de madrugada e que ouvia os lamentos. Do tipo que se preocupava como um pai ou como um irmão.

Sejam éticos, sejam felizes, sejam bons profissionais e seres humanos exemplares!!! Usem suas mentes em prol da verdade e das coisas de bem. Acreditem num mundo imperfeito, mas num mundo que precisa ser melhorado sempre. Façam sua parte como seres humanos e como profissionais!

Aos pais e responsáveis, quero agradecer por terem confiado seus filhos a nós! Eles foram um presente e, durante todo esse tempo, nós os amamos como se fossem nossos

próprios filhos e cuidamos para que eles pudessem se desenvolver e aprender. Eis que agora eles ganharão o mundo e darão continuidade à responsabilidade e, certamente, se juntarão aos seres humanos de bem. Unidos de mais saber irão contribuir cada vez mais para um mundo melhor.

Mais uma vez, muito obrigado, e lembrem-se: estarei sempre aqui ou em algum canto desse mundo,

quando precisarem de mim.

E finalizo com Fernando Pessoa: "O valor das coisas não está no tempo em que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis".

Para mim, vocês valeram cada minuto, cada instante! Adoro todos vocês!

DANIELLE ALVES FORTUNA PUSSIARELI

Patronesse

Aos meus queridos alunos, agradeço imensamente esta bela homenagem! Nosso carinho e respeito foram recíprocos desde o começo de nossa jornada!

Desejo a vocês muita luz, para que possam sempre contribuir para o bem das pessoas que os rodeiam!

Sejam humanos nas empresas da vida, aliem-se, afinal, o sucesso é fruto das alianças positivas que firmamos na vida! Quanto aos sonhos, que sejam razão para lutar, pois os meus guerreiros tão queridos não esmorecem diante de qualquer batalha! Parabéns por esta vitória!



ROBERTA MAGALHÃES PEREIRA

Oradora



Mais uma etapa vencida! Como administradora, sei o quão importante são as pessoas na nossa caminhada, pois não há profissional capaz de levar a vida isoladamente. Com esta certeza, gostaria de agradecer, em primeiro lugar, a Deus, que nos permitiu chegar até aqui; aos professores que passaram por nossa turma nesses quatro anos; aos nossos familiares: pais, maridos, esposas, irmãos, namorados, namoradas, filhos, enfim, peças fundamentais para a nossa conquista - sem vocês nada disso seria possível. A todos que, de alguma forma, contribuíram para que pudéssemos assistir às aulas, realizar estágios, estudar para provas, escrever o TCC: nosso muito obrigada!

Como oradora, preciso agradecer aos colegas pela confiança em representar vocês neste dia tão especial: fiquei extremamente honrada. Mas como resumir em poucas palavras tudo o que vivemos em quatro anos? Lembrei dos resumos em véspera de prova e resolvi fazer o mesmo. Tanta coisa aconteceu! Lembro da primeira semana de aula: olhos arregalados, cada um no seu canto. Aos poucos os estranhos passaram a ser conhecidos. Os grupos foram se formando.

E assim o trem começou a andar. Entre teorias de Taylor e Fayol o trem seguia seu curso, dia após dia. O tempo foi passando, as provas foram chegando e com elas tensão e nervosismo. O trem se-

guiu em frente, alguns passageiros desceram nas primeiras estações, mas nós continuamos firmes até a estação final. Mas onde estaria a fórmula mágica do sucesso que buscamos com tanta voracidade, em uma sociedade constituída de desafios, mas também com tantas oportunidades? Estaria nos conteúdos de TGA, nos racionais da contabilidade, nas tabelas de administração financeira e orçamentária, na teoria de Maslow? Se buscássemos no Google alguma dica para o sucesso profissional teríamos bons resultados? O que vocês pensam disso?

Caros colegas, o que aprendemos aqui ultrapassa conteúdos e resultado final. Cada professor, que fez parte da nossa formação acadêmica, nos concedeu um testemunho silencioso de que o sucesso profissional é resultado igualmente proporcional ao comprometimento que tivermos com os nossos objetivos e com os objetivos da empresa. Os problemas da vitória são imensamente mais agradáveis que os da derrota, mas não menos difíceis. Na vida, nossos erros não serão somente pontos perdidos numa prova. Nossa missão não se limita ao gerenciamento das organizações e a técnicas de planejamento, organização, direção e controle, mas também à criação de novos empregos, à preservação do meio ambiente, à melhoria da qualidade de vida e, acima de tudo isso, a administrar nossas vidas com um olhar diferente de quatro anos atrás.

Ao longo desses anos, muita coisa aconteceu: choramos, mas também sorrimos; perdemos, mas também ganhamos. Começamos uma história linda juntos, e esse foi apenas o primeiro capítulo. Que essa cerimônia de formatura não represente o fim, mas sim o começo de uma nova etapa a ser superada. Charles Chaplin uma vez disse: "O triunfo pertence a quem se atreve". Portanto, sejam atrevidos!



Aiame Mara Viana Colina
Aline Aparecida Firmino Da Silva
Aline De Mello Gonçalves
Aline Ferreira Souto
Ana Beatriz Silva Gonçalves De Lacerda
Ana Paula Emídio Pelaggi
Atalita De Rezende Monteiro
Bárbara Martins Da Rocha De Araújo
Caridy Elias Batalha
Cleidi Noronha Da Silva
Conceição Neves Daumas Neto
Dayana Cordeiro Vidipó Reis Araújo
Débora Rodrigues Alves Lopes
Delcynei Santos Ferreira
Edisa Werneck Assumpção De Oliveira
Ester Alves Da Rocha
Felinto De Paula Faria
Fernanda Matheus Faria
Flávio Lopes Da Silva
Geovane Amaro Duarte
Gisele Rosa Da Silva
Grasiela Lacerda Bispo
Hellen Cristina Dos Santos Martins
Henrique Damião Brandão
Ilanna Rangel Beraldini Ferreira
Jackson Gomes De Andrade
Jéssica Almeida Silva
Joice Lemos Do Amaral Costa
José Carlos Lopes Da Silva

José Hamilton Da Silva Alves
Josiano Sales Cardoso
Josieni Pereira Riberto Fávero
Laiany Alves Pereira
Laila Macedo Chacour
Leandra Arruda Da Silva
Leilane Teixeira Red
Lélia Mara De Figueiredo
Leticia Migueis Ferreira
Lorrainy Brum Antunes
Luiza Do Amaral André
Marcelino Luís De Aragão Gusman
Mariana Bosco De Campos
Marri Dos Santos Chaves
Mayara Gonçalves Rodrigues
Méren Cristian Dos Santos Martins Brito
Michaela Souza Santos
Paulo Antônio De Castro Machado
Rosiani De Souza Pinheiro Pereira
Sebastião Fábio Leal De Sá
Soraya De Oliveira Cardozo
Telso Francisco Da Silveira
Thalita De Andrade Ferreira
Thayani Dos Santos Audizio
Thiago Flor Alves
Valdenir Telles De Andrade
Victor De Andrade Borges
Yuri Pereira De Azeredo

ANNY RAMOS VIANA

Paraninfa



Há coisas na vida que são inexplicáveis. Ser convidada para ser paraninfa de uma turma, como a de vocês, é uma delas. A alegria, o amor, a memória de todos os momentos que passamos juntos e a emoção genuína que eu sinto documentam que este é um momento único.

Começo parafrazeando o magnífico Carlos Drummond de Andrade: "Pois de amor andamos todos precisados! Em dose tal que nos alegre, nos reumanize, nos corrija, nos dê paciência e esperança, força, capacidade de entender, perdo-

ar, ir para a frente!".

Quero hoje abandonar as teorias jurídicas e, com a responsabilidade de uma madrinha, dar alguns conselhos a vocês. E o primeiro e primordial é: **amem!** Amem a família, os amigos, a vida, a simplicidade e, sobretudo, amem a profissão que escolheram.

Amar é o único caminho para tudo dar certo. Quando se ama algo ou alguém, tudo tem mais sentido, tudo se torna mais fácil. E vemos, a cada dia, que tudo que esse mundo precisa é de mais amor. Então, sejam vocês os portadores desse amor.

Aconselho que se dispam de toda a prepotência e arrogância que vemos em muitos profissionais do direito. Não somos nada além de profissionais comprometidos em tornar o mundo um lugar mais justo.

Eu ainda não sei o que vocês decidiram ou decidirão escolher dentro desta vasta gama de possibilidades que o direito apresenta, mas digo que: independentemente da escolha, humanizem o direito! Muitos operadores do direito estão mecanizados, sem sentimentos,

buscando apenas o sucesso, por meio do dinheiro e do poder. Posso garantir a vocês, por experiência própria, que muito mais do que dinheiro e poder, o sentimento de sucesso chegará com aquele olhar de alívio e agradecimento de um ser humano que buscou sua ajuda em um momento de aflição e, nessa hora, vocês sentirão a realização plena da profissão que escolheram.

Tratem as pessoas pelo nome: cada ser humano é único e individualizado, e tratá-los pelo nome é sinal de respeito.

Ouçam com atenção a todos que lhes procurarem: Talvez, muito mais do que soluções

jurídicas, eles só precisem de um ouvido. E por que não sê-lo?

Troquem suas folhas, mas jamais se esqueçam de suas raízes. Busquem o constante aperfeiçoamento.

Respeitem as diversidades. Pensem sozinhos.

As dificuldades e derrotas virão: cabe a vocês a decisão do peso que elas terão em suas vidas.

Tenham fé em um Ser Superior: a fé nos traz alívio e segurança e, sim, ela remove montanhas!

E, por fim, independentemente de religiosidade, cito o padre Fábio de Melo: "eu só posso estar na vida do outro para fazer o bem, para acrescentar;

caso contrário, eu sou perfeitamente dispensável."

Eu desejo que vocês sejam sempre **indispensáveis** na vida de todos os que cruzarem seus caminhos.

Amados afilhados, finalizo a minha saudação a vocês com um último pedido: não se deixem consumir pelas falsas expectativas e por aquilo que, muitas vezes, a sociedade exige como um "mal necessário". Permaneçam firmes com o respeito, a alegria, a superação, o amor, o tratamento afetuoso e com o sentimento de justiça!

Parabéns pela batalha vencida! **Eu confio e amo vocês!**

FABIANO DA SILVA ABREU

Patrono

A pergunta que fica é a seguinte: valeu a pena? Sim, valerem a pena os dias de angústia, de cansaço, de tédio e exaustão. Valeram a pena todos os passos pelo caminho traçado. Cada momento vivido nessa louca correria em busca de um objetivo em comum, valeu a pena. Valeram a pena as amizades conquistadas, os ensinamentos recebidos... tudo valeu a pena. Valeu a pena, sobretudo, a ponte que foi construída para que se inicie uma trajetória de sucesso, tendo à frente um caminho novo a ser desbravado.

E agora, que não mais irão de mãos dadas e juntos con-

tinuar a jornada de suas vidas? E agora, que deixam, para também seguirem seus caminhos, os companheiros de longa data? E agora que a estrada se estende ao longe até se perder de vista? Caminhemos.

O momento da formatura não é somente uma festa em homenagem à primeira de muitas conquistas, mas também marca um rito de passagem, quando a criança toma consciência do que é o estar no mundo e se prepara para a interação com ele.

Que as asas da sabedoria, conquistadas ao longo desses anos, possam se abrir, e que o vento ao encontro delas façam que alcem voos cada vez mais altos.

Enfim: sejam todos bem-vin-



dos ao décimo primeiro período (onde tudo acontecerá!!!).

Recuar, nunca; desistir, JAMAIS!!!

JOSÉ HAMILTON DA SILVA ALVES

Orador

Sob o mais profundo sentimento de gratidão ao Bondoso e Eterno Deus, começo meu lacônico discurso saudando a honorífica mesa que coroa, sobremaneira, esta solenidade.

Saúdo os pais, maridos, esposas, namorados, noivos, filhos, netos e amigos que prestigiam nossa colação de grau. Saúdo, com carinho especial, meus colegas que, por voto comum, me escolheram para tão difícil, mas honrada missão.

O sábio Salomão assim se expressou no livro de Eclesiastes: "para todo propósito debaixo do céu há um tempo determinado por Deus". Com base nessa premissa, não é prudente que menosprezemos esta conquista. Afinal, não há limites de idade para adquirir conhecimentos.

Aproximamos de cinco anos desde aquele inesquecível 7 de fevereiro de 2012, quando fomos recepcionados com a aula inaugural no antigo prédio da FASAP. Não faltaram momentos alegres, tristezas, euforia, frustrações, desânimo, perdas, ganhos e novas experiências. Contudo, aos trancos e barrancos, aqui chegamos.

Com toda certeza, podemos hoje externar a alegria de chegarmos até aqui, como homens e mulheres que aprenderam, na convivência, a tolerância com



os diferentes, na crença, na cultura e nas atividades, nos sonhos e nas raças.

Todavia, convergindo sempre para o ápice de nossos objetivos. Nem sei se poderei chamar de *acme*, pois a vida se incumbirá de demonstrar o verdadeiro cume que Deus preparou por sua presciência para os graduandos desta noite.

Foi de propósito que deixamos, por derradeiro, este momento mais do que justo, nosso sincero agradecimento à nossa instituição de ensino FASAP. Qual adolescente, que já possui uma estrutura invejável, assim como tal, se mostra patente em seu desenvolvimento, motivação que nos leva a agradecer penhoradamente nas pessoas dos diretores: Francisco Simonini, Sérgio Valério e Adolfo Egidio. Aos docentes, homens e mulheres, jovens

alvissareiros que incutiram em nós não somente o saber, mais com *expertises* aguçadas, despertaram em nós o sentimento de que somos capazes.

Assim, meus caros mestres, vocês foram, são e serão nossos sustentáculos para que galguemos novos patamares nesta selva onde teremos de conviver com as mais diversas criaturas, boas ou más. Valho-me das palavras de Thomas Huxley que diz: "o degrau de uma escada não serve simplesmente para que alguém permaneça em cima dele; destina-se a sustentar o pé de um homem pelo tempo suficiente para que ele coloque o outro um pouco mais alto". Vocês, com denodo estonteante, nos ensinaram a imaginar.

Segundo Einstein, "a imaginação é mais importante que o conhecimento. O conhecimento é limitado. A imaginação envolve o mundo". Vocês nos ensinaram a agir.

Nas palavras de Fernando Pessoa, "agir, eis a inteligência verdadeira. Serei o que quiser. Mas tenho que querer o que for. O êxito está em ter êxito, e não em ter condições de êxito. Condições de palácio tem qualquer terra larga, mas onde estará o palácio se não o fizerem ali?"

BACHARELADO EM ENFERMAGEM - DEZEMBRO DE 2016

Formandos



Aline Gonçalves Mota Nicolau
Amanda De Oliveira Silva
Ana Luzia Gonçalves
Camila Butturi Constancio
Carla Da Silva Leite
Cirilo Santiago Ferreira
Eliéze Moço Corrêa
Érica Cristina Santos Ferreira
Erick Rodrigues Nunes
Jéssica De Oliveira Proença
Jéssica Silva Xavier
Juliana Aparecida Magalhães Brum
Juliana Ribeiro Fraga

Karollyne De Oliveira Duarte Gonçalves
Lize Lopes De Lima
Maria Márcia Da Costa Soares Tumscitz
Mariana De Figueiredo Tostes Guedes
Marina Moraes Andrade
Mayara Pereira Da Cunha
Paloma Souza Do Nascimento
Priscila Silva Da Fonseca
Raphaela Aparecida Argentino Venceslau
Rosemeire Da Silva Bezerra
Sheila Ferreira Magalhães
Thamyres De Oliveira Feijó De Souza

CLARA MOTA BRUM

Paraninfa



criativo, com consciência, intencionalidade, mas que não se perca a verdade e a leveza. Eu digo com tranquilidade: não é fácil, mas é possível ser feliz na profissão que escolhemos.

Eu confio que vocês estão, sim, preparados para o ingresso no mercado de trabalho, pois tiveram o alto privilégio da convivência acadêmica com muitos professores, que os direcionaram para a construção do conhecimento teórico e prático. E realizaram isso, de forma participativa, crítica e reflexiva, o que os fez capazes para desenvolver aprendizados que priorizam a assistência, incluindo atividades educativas, gerenciais e de investigação científica.

Alcem os voos. Com suas rotas particulares, vocês farão também belas aterrissagens e não se esqueçam: "a missão da árvore humana não deve limitar-se a crescer e dar sombra. Ela é convidada a dar flores e frutos, e boas sementes, para que a espécie não se debilite, nem se extingam suas qualidades e virtudes. A árvore humana é a única que pode dar flores e frutos em todas as épocas".

E, para finalizar, gostaria de trazer uma ilustração. Para isso, vou me utilizar do majestoso carrilhão do relógio de Londres, conhecido como Big Ben. A melodia das badaladas que soam a cada hora, segundo a referência, foi tirada do oratório *Messias*, de Händel. E as palavras inscritas na sala do relógio Big Ben têm um significado transcendente: "durante toda esta hora, guia-me, Senhor. E que, por Teu poder, nenhum passo se desvie."

Despeço-me de vocês com os votos de que se lembrem, a cada dia, que Deus esteve e estará sempre com vocês.

Agradeço pela convivência, pela amizade e pelo aprendizado que nós compartilhamos!

Sucesso (meus) queridos!

Queridos formandos, este é um momento muito especial, dentre tantos que pudemos viver durante esse período precioso de formação e de aprendizado mútuo. Há muitas experiências e interações que poderiam ser relatadas, e também penso que, na história do curso de graduação em Enfermagem da FASAP, vocês já estão registrados e deixarão suas marcas.

Hoje, vocês compõem a quarta turma de enfermagem da FASAP, e daqui a algumas horas serão egressos de 2016. Não haverá outra quarta turma de Enfermagem. E eu agradeço o honroso convite e carinho e por poder, mais uma vez, ter a palavra para me dirigir a vocês.

Lembrem-se que cuidar é complexo. Cada pessoa tem quase um universo, e num corpo abrigam-se várias dimensões a serem consideradas: os corpos biológico, psicológico, social, espiritual, filosófico e os direitos legais de cada cidadão.

Vocês se dedicaram muito nestes anos, participaram de cursos e projetos; apropriaram-se de conhecimentos desde o ciclo básico ao aplicado, consumiram e construíram ciência. E sobre a ciência quero destacar que ela seja a base, a essência no processo de trabalho, que deverá ser ético,

EMERSON DOS SANTOS DUARTE MAFIA

Patrono

No início da faculdade, os sentimentos eram diversos: incerteza, medo, insegurança, dúvidas. Eles foram fundamentais para que, perante aos desafios, tornassem motivacionais e proporcionassem um enfrentamento positivo no caminho percorrido até essa tão sonhada conquista: **ser enfermeiros!**

Muitos desafios virão. E, como professor, que acompanhou vocês durante anos, sei que vocês são capazes de transformar esses desafios em oportunidades de superação, mesmo diante daquilo que pareça impossível.

A vida não deve ser medida pelos bens que possuem, mas sim pelo conhecimento adquirido e pela ca-



pacidade de aplicá-los na atuação profissional como enfermeiros.

Sejam humildes e reconheçam seus limites. Conquistem espaços sem destruir outros. Cresçam e confiem em vocês.

JULIANA APARECIDA MAGALHÃES BRUM

Oradora



mun: ser enfermeiros!!

A cada capítulo, um descobria um pedacinho do outro; um já fazendo parte da vida do outro.

Esta turma deu o que falar! Até apelido foi criado (*Turma da Discórdia*), mas, além de todos os períodos de conflitos, vivemos momentos inesquecíveis, e compartilhamos experiências de vida uns com os outros. Momentos que ficaram escritos no livro das nossas vidas.

A cada estágio, em todos os locais e a todo momento, aprendemos lições maravilhosas com os nossos pacientes!

Aprendemos com os ensinamentos da genética, bioquímica, citologia, histologia, fisiologia e anatomia, que os seres humanos são compostos por células, tecidos, órgãos e sistemas. Aprendemos com a vida que eles são compostos por sentimentos e emoções.

Hoje, torna-se realidade o que todos almejamos: ser Enfermeiros!!

Agradecemos aos nossos pais,

que nos permitiram a vida por amor e que nos incentivaram a caminhar a cada momento de cansaço, desânimo ou quando o estudo parecia um fardo pesado demais. Grande parte dessa conquista devemos a vocês.

Agradecemos aos mestres, nossa referência profissional. Em muitos de vocês encontramos orientadores, amigos e companheiros de caminhada. Deixamos aqui nossa gratidão especial a vocês mestres que foram exemplos de dedicação, doação e sabedoria.

A todos os funcionários, nossa profunda gratidão e admiração pela compreensão que nos dedicaram.

Dedicamos nossas homenagens também àqueles que amamos: namorados, namoradas, maridos, esposas, filhos, demais familiares e amigos, que sempre estiveram presentes com um abraço, um sorriso, um carinho. As alegrias de hoje também são de vocês. O nosso muito obrigado!

Aos queridos colegas, agradeço pela amizade sincera, pelos sorrisos, pelos olhares amigos e pelos momentos de felicidade que ficarão eternizados em meu coração. Caio Fernando de Abreu disse: "seria apenas mais uma história, se não tivesse tocado a alma". E hoje digo: esta não é somente mais uma história; é a nossa história, envolto por uma capa de sentimentos.

Hoje chegamos ao final desta nossa caminhada. A partir daqui, iremos protagonizar novas histórias, certamente, iremos conhecer outros cenários e novos personagens marcantes. Ficam a saudade, o carinho infinto e a certeza de que cada letra deste livro foi escrita com a mais pura emoção. Sentimos cada palavra aqui rabiscada; abraçamos cada frase aqui lida; vivemos esta história a cada linha e só nós sabemos o que se passou nas nossas entrelinhas.

A turma de formandos de Enfermagem 2012.1 agradece: a todos, o nosso muito obrigado.

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - DEZEMBRO DE 2016

Formandos



Amanda Ramos Dos Santos
André Custodio Lomba Da Rocha
Andreza De Jesús Costa
Augusto Machado Ribeiro
Barbara Da Silva

Bruno Oliveira Mariano
Carlos Roberto Mota Xavier Junior
Elaine De Faria Rangel Magacho
Elias Meireles Martins
Elson Honorio Dos Santos Filho

Emerson José De Oliveira Ferreira
Fernanda Alves Tostes
Fillol Delfino Faria
Gessica Pacheco Da Silva
Greyce Carla Ferreira Nunes De Lima
Guilherme Motta De Souza
Iago De Souza Rodrigues Pereira
Igor Machado Cerqueira Lamim
Igor Mesquita Pinheiro
Jair Lucas Mattos Cordeiro
Kaique Amon Pinto Da Silva
Leonardo Gaudard Jardim De Oliveira
Letícia Pacheco Duarte
Mateus Gama Cabreira
Myrella De Fátima Barros Pessamilio
Patrick Sousa De Moraes Barros
Raphael Rodrigues Câmara
Rodolpho Braga Santana
Thayrone Bugine Dos Reis Meneses
Vivianne Gonçalves Domingues
Wendel Ferreira De Souza
Wigler Da Silva Farsura

BETHANEA TOSTES DO COUTO DE CARVALHO

Paraninfa



Prezadas autoridades, colegas, funcionários, pais, familiares, amigos, queridos formandos!

Gostaria de agradecer profundamente por designarem a mim a qualidade de paraninfa dessa turma tão querida! É com muita honra e alegria que desempenharei este papel. Sempre tento solidificar uma postura de amizade e respeito em minhas relações

profissionais e pessoais, e com a homenagem recebida sinto que este é mesmo o caminho certo. Quero que saibam que este momento ficará para sempre em minha memória.

Embora com a sensação de dever cumprido, sentimentos contraditórios tomam conta do meu coração. A felicidade de vê-los conquistando o objetivo e a tristeza de vê-los partir. Amanhã não nos

POR DENTRO DA FASAP

Primeira transmissão ao vivo de um evento da FASAP

Dentro de seu objetivo fundamental - a busca incessante do **ser mais** -, a Faculdade Santo Antônio de Pádua deu mais um importante passo no aprofundamento de sua interação com a sociedade. O *IV Torneio de Futsal Intercalasses da FASAP*, realizado no Ginásio Poliesportivo Municipal "Renatão", foi transmitido ao vivo, através da plataforma Facebook, em novembro. Além da transmissão, em tempo real, todas as emoções de cada partida podem ser visualizadas no perfil da FASAP. Assim, como as firulas dos gols assinalados, em todas as partidas, e a qualidade técnica (*sic*) de cada qual, outro sucesso obtido com esta nova ferramenta de transmissão foi o número inicial de visualizações: 2.793.

Mostra de Profissões recebe mais de 450 visitantes

O projeto *Mostra de Profissões*, em sua terceira edição, aconteceu nos dias 10, 17 e 20 de outubro, ultrapassando, significativamente, os números das edições anteriores. A FASAP recebeu a visita de 469 alunos, que vieram de 21 escolas e de seis municípios. O trabalho tem como objetivo apresentar, de forma prática, o perfil das profissões do enfermeiro, do advogado, do administrador, do professor de educação física, do engenheiro civil e do psicólogo diante de um mercado de trabalho cada vez mais exigente. Durante o evento os visitantes, concluintes do ensino médio, receberam informações específicas de cada profissão nas instalações da Faculdade: Laboratórios de Anatomia, Semiotécnica, Física, Microbiologia e Informática, dentre outros.

veremos mais na sala de aula; não nos saudaremos mais pelos corredores; não nos despediremos ao final da noite; não ouvirei o "tia Be", apelido que depois de muito relutar, acabei aceitando por compreender o carinho contido nessas palavras. Para onde foram meus queridos alunos/amigos? - hei de pensar. O dever os chama. Vai cada um para onde a necessidade indicar. Mas lembrem-se: com aquela ternura que nos permeia o coração, a saudade é para sempre. E, na condição de paraninfa, me coloco à disposição para ajudá-los no que for possível e, sinceramente, espero revê-los para um abraço apertado.

Agradeço carinhosamente aos pais por confiarem em nosso trabalho e conferir à FASAP a importante tarefa de orientar seus filhos na caminhada do saber. Hoje, com a experiência da maternidade, imagino a alegria que rouba o coração de cada um de vocês, pais e mães, ao assistirem, perante uma assembleia tão seleta, o sucesso de seus filhos. Vê-los a partir deste instante pertencer à classe dos

formados, vitória calcada por mérito próprio, mas possível porque puderam contar com a ajuda e a compreensão dos familiares é motivo de júbilo. Extensivos parabéns para a FASAP. Uma instituição que honra nossa educação e idealizada por homens e mulheres responsáveis, acreditando, por fim, nas ideias, na colheita quando se planta de maneira planejada, no sucesso das boas intenções. Graças a essas atitudes de seus autores, a instituição tem crescido e se desenvolvido ao longo dos anos.

Encerro minhas palavras e prossigo no meu desejo: se vocês chegaram até aqui é porque ainda têm muito a oferecer. O potencial de vocês é enorme. Saibam disso! Se me permitem ainda uma última frase de despedida, utilizarei as de um autor desconhecido, mas nem por isso menos importante: "O amor que você recebe é igual ao amor que você dá!" Trabalhem com afinco e amor, e todos os seus objetivos serão alcançados!

Muito obrigada!

OFÉLIA MACHADO MANSUR

Patronesse



Queridos formandos!!!

Obrigada por me fazer sonhar, sentir melhor, crescer, rir, acreditar, querer mudar, ir em frente e compartilhar.

Tudo isso vocês fizeram por mim e eu agradeço, do fundo do meu coração. Deixo aqui o meu carinho e os convido a mudar o mundo, tendo como inspiração seus sonhos e ideais.

Abraços e boa sorte!
Vocês merecem!

PATRICK SOUSA DE MORAES BARROS

Orador

Boa noite, professores, pais, amigos e demais convidados... Quero, em nome dos meus colegas de turma, agradecer a Deus pelas conquistas alcançadas por nós no decorrer desta jornada, pela maravilhosa experiência de cada momento que passamos e de termos passado por esses momentos juntos. Agradecer a cada professor que nos iluminou com a luz da sabedoria e pela enorme paciência dedicada à nossa turma, especialmente a coordenadora Ofélia Mansur pelo seu incansável e admirável esforço para que pudéssemos estar aqui neste dia. Agradecer à instituição FASAP, que nos proporcionou um ensino de qualidade e que foi desde o início um exemplo de transparência e compromisso com seus alunos.

Enfim, como já é de costume esta frase, chegou o tão esperado dia: o dia em que podemos olhar para trás e nos orgulhar por cada passo dado, por cada barreira transposta, por cada obstáculo superado, pelas inúmeras vezes em



que desistimos de desistir. Não foi fácil - e quem disse que seria? Pelo contrário: por muitas vezes encontramos motivos para pôr fim a esta caminhada, mas nosso amor pela educação física e a vontade de vencer nos motivaram a continuar firmes e fortes.

Quantas vezes olhamos para o quadro e diante de tantas palavras, nomenclaturas, desenhos e até cálculos, cálculos! É, isso mesmo, cálculos... quem diria pensar

que estaríamos livres de números, mas não teve jeito. Nesse momento gelava até a espinha e, com isso, a gente lembrava daquelas frases que até nós mesmos falávamos antes de entrar na faculdade: "ah, educação física é fácil"; "ah, moleza: é só jogar bola". É, meus amigos, descobrimos ao longo do tempo que não era só uma bola e que, mesmo com pessoas dizendo "quem dera se sexta minha aula fosse jogar basquete", nós percebemos que nosso papel era muito maior que isso. Fomos contemplados com a missão de promover saúde, qualidade de vida e descobrimos que não seremos apenas professores: seremos pais, mães e até psicólogos. É, meus companheiros, que missão, hein?!

Está chegando a hora em que não mais dividiremos nossas angústias diárias, nossas alegrias, nossas apostilas e vai ficar um imenso vazio no peito quando lembrarmos das aulas práticas. Vai bater saudade dos bordões que criamos, das brincadeiras que viravam competições e daquele final maravilhoso, quando dávamos as mãos e, na presença de Deus, agradecíamos por mais aquela bênção.

Vai bater saudade dos apelidos: A) não, Piu-Piu, Jackie Chan, Alemão, Cansada, Da roça e Co-brinha, entre outros. Vai bater saudade das brigas, até das provas e as ameaças com tom de ironia dos professores. Vai bater saudade, vai fazer muita falta! Construímos, ao longo desses anos, uma família, que defendia uns aos outros como se fossemos irmãos de sangue. Quando alguém pensava em desistir, não dava nem tempo: íamos buscar em casa e não deixávamos o "tempo ruim" nos abater. Quantas vezes dedicamos nossas orações a colegas que passavam por momentos difíceis; quantas vezes saímos de casa aos domingos para ensinar a matéria àquelas que não estavam indo bem; quantos relatórios fizemos para os amigos atrasados e ainda sob ameaça do Douglas, que dizia: "é, fulano, vai ficar comigo ano que vem de novo".

Quantas histórias, quantas risadas, quanto amor, esperávamos ansiosos pelo fim, mas, a cada dia que se aproximava, a saudade já começava a cantar no peito e hoje ela canta ainda mais forte. Não dá pra esquecer todos esses momentos e, algum dia, vamos querer fazer churrascos e reuniões para matar a saudade. E aí, vamos perceber o quanto esses laços de amizade ficaram fortes. Já imagino a gente sentado, lembrando das graças que aprontávamos, do Elias gritando e dando suas respostas debochadas, das piadas do Thayronne, do pessoal mandando a Amanda calar a boca, um chamando o outro de cansado, de amigos que perderam a dignidade no churrasco, daquele famoso "o que tá acontecendo aí, Zé", da turma chamando o Wigler de velho, Hitler, etc. Quanta coisa boa rolou.

Como não lembrar da Aninha, um anjo que foi parar na nossa sala e nos iluminou desde o primeiro momento; do Elias que não deixava nenhum dia ficar sem graça; da Andreza que assim como a Aninha acabou sendo um presente nas nossas vidas; do Filhote, com toda sua brutalidade, demonstrou um carinho enorme por todos e ganhou, sem dúvida, a nossa admiração; da Elaine e seu empenho em ajudar a turma; da Gêssica e toda sua timidez; o contrário da Letícia, do Wigler que, apesar de maluco, demonstrou um coração sem igual; daquela turma do fundo, onde só tinha peça rara, Brunão, Iago, Jair, Daleste, Igor, Guilherme; do trio miracemense, Bárbara, Vivi e Greyce; da dupla inseparável Raphael e Igor; do Rodolpho que teimou que um décimo era um ponto; do Leonardo e do Emerson, duas crianças grandes com corações que não cabem no peito; do Matheus, que só abriu a boca nos últimos períodos; da Myrella, que sentiu saudade e voltou pra formar com a gente; e do Augusto, André e Patrick, que desde o primeiro período já se socializaram até demais.

Tiveram aqueles que por motivos pessoais não puderam nos acompanhar até o final, mas, mesmo assim, contribuíram para nosso amadurecimento e fazem parte também deste momento. São eles: Paulo Henrique, Aninha, Marcelo e Luana, entre outros. Não nos esqueceremos dos conselhos, puxões de orelha e todo aprendizado e experiência de vida que nossos mestres nos passaram. Sintam-se satisfeitos: a missão foi cumprida. Estamos saindo com a plena certeza de que vocês deram o melhor de si para que nos tornássemos profissionais competentes. E chegou a hora: agora é a hora em que iremos buscar nosso lugar ao sol. Desta vez estaremos do outro lado da sala e vamos levar conosco um pedacinho de cada professor que contribuiu para nossa formação. Viveremos na pele todas as adversidades que um professor enfrenta no seu dia a dia, mas confio em cada um de nós, na dedicação daqueles que deixavam seus pais, filhos e irmãos em casa para buscar conhecimento e evolução. Alcançamos nossa meta, batalhamos, abdicamos do lazer e do descanso, mas sabemos que o retorno virá, pois, como aprendemos com um de nossos professores, tudo que fizermos com amor e com fé resultará em bênçãos na nossa vida.

Então, meus amigos, vamos, vamos com fé, vamos com toda aquela empolgação e alegria que sempre tivemos. Vamos encantar a todos com nossa luz. Agora é com a gente: nós seremos os protagonistas desta história de ensino aprendizagem e que possamos compartilhar tudo aquilo que aprendemos. Vamos fazer a diferença! Eu confio em vocês, eu confio em nós, que Deus nos abençoe! Bom trabalho, professores. Muito obrigado!

Na entrevista desta edição, você terá oportunidade de conhecer como funcionam as atividades complementares e o estágio supervisionado na FASAP - duas áreas imprescindíveis para a formação do estudante universitário.

Para falar sobre o assunto, ninguém melhor do que as três responsáveis por essa área, que são devidamente capacitadas para as funções. São elas: Jeuziane Duarte Lamim, coordenadora de Atividades Complementares dos bacharelados em Administração, Direito e Psicologia. Ela é bacharela em Administração e licenciada em Geografia, especialista em Gestão de Pessoas e mestre em Engenharia e Ciência dos Materiais; Alessandra Oliveira de Souza

za Lima, coordenadora de Atividades Complementares dos bacharelados em Enfermagem, Engenharia Civil e da licenciatura em Educação Física. Ela é bacharela em Teologia, licenciada em Letras, especialista em Missiologia e Libras e em Educação Especial, e Lídia Azevedo Terra, coordenadora de Estágios dos bacharelados em Administração, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Psicologia e licenciatura em Educação Física. Ela é bacharela em Administração e especialista em Gestão Empresarial.

Além de falar sobre suas áreas de atuação, elas emitiram suas opiniões sobre a situação atual e as perspectivas da educação no país.

JEUZIANE DUARTE LAMIM

Atividades Complementares visam ao enriquecimento do aluno e do currículo com vivências acadêmicas internas ou externas ao curso

Na sua opinião, a redução de investimentos em educação, preconizada pela PEC55, irá provocar a deterioração da qualidade já questionável do ensino no Brasil?

Jeuziane: Claro. A proposta veio para afastar de vez qualquer esperança de uma educação pública, gratuita, laica e inclusiva para tudo e para todos. Isso porque, uma vez que se limitam os gastos com educação, corremos o risco de termos um sucateamento da atual estrutura, que já é carente de investimentos; sem falar da demanda crescente por acesso às escolas, maior número de vagas, infraestrutura, etc.

No caso das faculdades particulares, isso poderá ser contornado de alguma forma?

Jeuziane: Elas poderão sofrer diretamente com a PEC55 devido à possibilidade de redução de investimentos no Fies, e consequentemente, a perda de alunos. Porém, uma das formas dessas instituições contornarem as medidas restritivas, caso elas venham de fato a ser implementadas pelo governo, é possibilitar mais opções de financiamento próprio oferecido aos alunos.

O que são e qual a importância das atividades complementares

na formação do estudante de ensino superior?

Jeuziane: As Atividades Complementares são referentes a habilidades, conhecimentos, competências e atitudes adquiridas dentro e fora do ambiente escolar, que visam ao enriquecimento do aluno, alargando o seu currículo com experiências e vivências acadêmicas internas ou externas ao curso. Embora não façam parte das disciplinas que os alunos devam cursar, são consideradas diretamente pertinentes à sua formação.

As atividades complementares integram habilidades relacionadas aos campos do ensino, da pesquisa e da extensão que podem ser desenvolvidas de diversas maneiras: participação em eventos acadêmicos; produção de artigos científicos; participação em seminários, simpósios e congressos; atuação em projetos e programas de extensão; cursos relacionados à sua área de formação; jornadas; eventos sociais, culturais e socioambientais; atividades on-line afetas à área do graduando e outras.

As Atividades Complementares foram instituídas pelo Ministério da Educação, por meio do Parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior nº 67 que define o Referencial para



as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação. De acordo com esse parecer, as Atividades Complementares devem integrar a estrutura acadêmica da instituição de ensino superior. Elas devem atender, em geral, aos objetivos de ensino, da pesquisa e da ética profissional. Necessitam, ainda, obedecer às condições estabelecidas pelo regulamento da Instituição.

O aluno de graduação deverá cumprir, ao longo do seu curso, 200 horas de Atividades Complementares. A escolha e a validação das atividades complementares deverão objetivar a flexibilização do currículo pleno e a contextualização do ensino e aprendizagem, propi-

ciando ao aluno a ampliação epistemológica, a diversificação temática e o aprofundamento interdisciplinar como parte do processo de individualização da sua formação acadêmica.

A participação do estudante é fundamental para definições dessas atividades? Como ela ocorre?

Jeuziane: Sim, pois as diretrizes para as atividades complementares da IES são definidas de acordo com os colegiados de cursos, conselho de ensino e congregação das IES, ambas compostas por representantes discentes.

Quem mais participa dessa definição e quais são os critérios?

Jeuziane: As definições para as Atividades Complementares da IES são deliberadas pelos colegiados de cursos, conselho de ensino e congregação da instituição, de acordo com o Parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior nº 67, que define o Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, em consonância com os Projetos Pedagógicos de cada Curso, em igualdade de autonomia para

todos os membros integrantes. **E elas não entram em conflito com - digamos assim - as atividades acadêmicas principais dos estudantes?**

Jeuziane: As Atividades complementares são curriculares. Por esse motivo, devem constar no histórico escolar do estudante, porém, devem ser realizadas fora dos programas das disciplinas previstas na proposta curricular do curso.

A escolha das atividades deve objetivar a flexibilização do currículo pleno e a contextualização do ensino aprendizagem, propiciando ao aluno a ampliação de seus conhecimentos, a diversificação temática e o aprofundamento interdisciplinar como parte do processo de individualização da sua formação acadêmica, ética, social e profissional.

É importante lembrar que a realização das atividades complementares dependerá exclusivamente da iniciativa e da dinamicidade de cada estudante, que deve buscar as atividades que mais lhe interessam para delas participar, diferente dos outros componentes curriculares do curso que fazem parte de uma grade prevista no Projeto Pedagógico do Curso a ser oferecida e cumprida pelos alunos no decorrer do curso.

ALESSANDRA OLIVEIRA DE SOUZA LIMA

Frequentar seminários e outros eventos viabiliza a comunicação entre as diversas áreas do conhecimento

Qual a sua opinião sobre a PEC55 e quais as expectativas com relação à possível aprovação?

Alessandra: Vejo com muita preocupação a possível aprovação desta Proposta de Emenda Constitucional, já que a educação no Brasil está muito

aquém do que deveria, e congelar os investimentos por 20 anos seria algo desastroso para a pretensão do país em evoluir nessa área. Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em um ranking de 76 países, o Brasil ocupa a 60ª po-

sição. E não será congelando os investimentos que o país sairá desta incômoda posição.

No caso das faculdades particulares, isso poderá ser contornado de alguma forma?

Alessandra: Penso que a PEC 55 afetará todo o setor, seja pri-

vado ou público. O que mais afetará nas instituições privadas será a diminuição de oferta de financiamento estudantil (Fies) e de programas como o ProUNI.

Como definiria a importância das Atividades Complemen-



tares na formação do estudante?

Alessandra: Elas ampliam os conteúdos das disciplinas que integram a matriz curricular em sentido estrito, permitindo de forma mais efetiva a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade necessárias ao profissional. A possibilida-

de de frequentar cursos, seminários e outros eventos viabiliza a comunicação entre as diversas áreas do conhecimento, cuja importância é evidente quando se deseja fazer uma leitura profissional não só no contexto global, mas, sobretudo, no contexto social.

E como considera a participa-

ção do estudante nas definições das atividades?

Alessandra: O aluno busca as atividades que complementam a sua formação, de acordo com o Regulamento de Atividades Complementares. Ali constam todas as possíveis atividades que o aluno poderá fazer ao longo curso.

Quem mais participa dessa definição e quais são os critérios?

Alessandra: Estas atividades são definidas pelas coordenações que oferecem as atividades mais relevantes e necessárias ao aluno.

Elas não entram em conflito, em hipótese alguma com as - diga-

mos assim - as atividades acadêmicas principais?

Alessandra: Não entram em conflito com as atividades acadêmicas curriculares, pois são previstas e planejadas no Projeto Pedagógico de cada curso. São oferecidas aos alunos em harmonia de duração e datas de acordo com cada coordenação.

LÍDIA AZEVEDO TERRA

Estágio é o primeiro passo profissional do estudante em busca da sua carreira

Qual a sua opinião sobre a PEC55?

Lídia: A PEC 55, também conhecida como 241, por ter esta numeração na Câmara dos Deputados, tem gerado muita polêmica nas últimas semanas, em todas as áreas da sociedade, pelo fato de limitar o reajuste orçamentário de acordo com a inflação corrigida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em diversas áreas, porém as mais questionadas são a educação e a saúde. Acredito que a redução de investimentos, preconizada por esta PEC, irá, sim, prejudicar a qualidade do ensino já questionável no Brasil. Disfarçada de avanço econômico, a PEC do congelamento promete agravar ainda mais a situação, podendo prejudicar a educação como um todo e os setores de pesquisa, que já sobrevivem com sérias restrições orçamentárias. Diante dessa proposta do governo, a tendência é piorar ainda mais um setor que já tem uma deterioração em nível cultural. Portanto, o centro da discussão deveria ser como voltar a crescer economicamente e superar a crise, sem deixar de investir na educação e saúde. Diante de crises políticas e econômicas, o governo não resolve essas questões com cortes em setores ditos constitucionais, como saúde e educação, mas sim por meio de maior eficiência na gestão pública livre de amadorismo e "politiquismo", que em sua grande maioria ostentam salários astronômicos, distintos da realidade brasileira. Quantos fármacos, quantas doenças, quantas vidas estarão comprometidas por uma PEC?

Devemos questionar a eficiência desse pacote e avaliar quem sempre acaba pagando a conta e sofrendo as consequências geradas por uma gestão mal administrada é a maior parte da população que recebe menos de um salário mínimo; pacientes que não têm direito a um tratamento digno;

fármacos que não serão desenvolvidos, e, principalmente, a esperança em um Estado que tem em sua Constituição o dever de fornecer uma educação de qualidade.

Como contornar essas questões nas faculdades particulares?

Lídia: Tanto o aluno quanto as instituições privadas serão diretamente afetados pela PEC 55. Isso ocorrerá devido aos cortes no orçamento da educação que atingirão as políticas de inclusão conquistadas nos últimos anos, como o Programa Universidade Para Todos (ProUNI) e o Programa de Financiamento Estudantil (Fies), que geram recursos para as instituições particulares, afetando radicalmente a realidade delas. No caso do ProUNI - no qual existe uma parceria entre o governo federal e as instituições privadas com o desconto de impostos e a criação de bolsas em contrapartida -, com o congelamento dos investimentos poderá impactar em vários sentidos. O primeiro seria os prounistas, em sua maioria extremamente carentes, que dificilmente conseguirão se manter nas instituições sem subsídios. E, com essa PEC, a taxa de inadimplência e evasão de alunos tenderá a crescer.

Mas existem, sim, algumas formas para contornar a evasão desses alunos e, principalmente, ajudá-los a conquistar o tão sonhado diploma de nível superior. A FASAP, por exemplo, foi uma das pioneiras em um financiamento próprio, no qual o aluno sem condições de arcar com a integralidade das mensalidades poderia financiá-la por mais um ou dois anos, após a conclusão de seu curso, sem qualquer tipo de juros. Isso permitiu, por um longo período, a realização do sonho de muitos ex-alunos sem afetar a qualidade do ensino. Um exemplo dessa afirmação são as inserções de muitos alu-

nos nas mais diversas áreas de destaque do município de Santo Antônio de Pádua e região, assim como várias aprovações em concursos públicos.

Na prática, quais são os benefícios do estágio supervisionado para o estudante?

Lídia: O estágio é uma etapa extremamente importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno, pois promove a oportunidade de colocar em prática todo o conteúdo teórico aprendido e desenvolvido pelo professor em sala de aula. Além disso, permite a troca de experiências entre os funcionários da empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, atitudes, conceitos, planos e estratégias. Assim, o aluno estagiário pode reter melhor o conhecimento sobre a profissão escolhida, por meio da experiência galgada durante a prática do estágio supervisionado, além da construção de uma rede de contatos com pessoas influentes do meio corporativo. O estágio é um momento único na vida dos alunos. É o momento de mostrar sua criatividade, independência e caráter. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade de percepção se a escolha profissional corresponde à aptidão técnica. E o que inicialmente poderia ser apenas um estágio, ao final transforma-se em uma ótima oportunidade de emprego, indo muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas, proporcionando crescimento pessoal e profissional. Outros benefícios e pontos positivos são o financiamento das próprias despesas, no caso do estágio remunerado; o direito a alguns benefícios, como alimentação e transporte, e ainda angariar referências profissionais para o currículo.

Para o acadêmico, a prática, o comprometimento e a disciplina adquiridos durante a realização do estágio agregam valor, conhecimento e experiência à sua carreira profissional. É crucial o aproveitamento de



todas as oportunidades oferecidas durante o estágio, que proporciona um novo olhar para o futuro, pelo planejamento e construção de um novo projeto e carreira profissional.

As empresas da região têm muita procura por estagiários na FASAP? Quais as aptidões e/ou perfil que elas procuram neste estagiário?

Lídia: As empresas de hoje estão inseridas em um ambiente completamente dinâmico, mutável e inovador. E para sobreviver e se destacar nesse ambiente, precisam de pessoas altamente criativas e inovadoras que sejam parceiras diretas no desenvolvimento de sua empresa. Afinal, as pessoas constituem o patrimônio mais valioso das organizações. E para atuar nesse cenário cheio de incertezas, elas têm procurado com mais frequência estagiários para fazerem parte do seu time de talentos. As organizações buscam estudantes aplicados e comprometidos, que saibam utilizar a teoria e suas experiências a favor da empresa, correndo atrás do próprio desenvolvimento profissional, utilizando a faculdade como um recurso no desenvolvimento de seu trabalho. Portanto, levar as ideias, teorias e experiências aprendidas na faculdade para a empresa, ser curioso, crítico, criativo, proativo e ajudar na resolução dos problemas do dia a dia são atitudes muito apreciadas pelas empresas na captação de alunos para a prática do estágio.

E, por último, mas não menos importante, as empresas procuram alunos dispostos a aprender, que tenham ambição profissional, que sejam flexíveis e demonstrem comprometimento, autonomia na consecução das tarefas e, principalmente, saibam trabalhar em equipes e logo manter bons relacionamentos - um dos requisitos mais apreciados nos dias de hoje.

É possível traçar um perfil das empresas que oferecem estágio aos estudantes da FASAP?

Lídia: Contamos, hoje, com 187 empresas conveniadas para a prática do estágio supervisionado. Pequenas, médias e grandes empresas de vários ramos e segmentos, como: indústria, comércio, setores alimentício, farmacêutico, hospitalar, escolas, clubes e academias de ginástica, escritórios contábeis e advocatícios, secretarias de Educação, Ministério Público, Defensoria Pública, prefeituras, dentre outras instituições públicas, privadas, associações e ONGs de Santo Antônio de Pádua e região.

Os estudantes são remunerados ou ganham algum benefício, além da vivência profissional?

Lídia: Algumas instituições escolhem seus estagiários por meio de processos seletivos, como acontece com os estagiários ofertados através de Edital, pelo Ministério Públicos, Defensoria, prefeituras, agências bancárias, dentre outras instituições. Em sua grande maioria, os estágios são remunerados com bolsas-auxílio e benefícios, como vales transporte e alimentação. Porém, é facultado à empresa concedente de estágios o pagamento de bolsa ou qualquer outra forma de contraprestação que venha ser acordada entre as partes. Vale ressaltar que o estágio supervisionado não é o primeiro emprego, mas sim o primeiro passo profissional do estudante em busca da sua carreira.

A administração pública e seus princípios basilares

Quando nos aproximamos de um processo eleitoral, muito se fala da importância de se eleger um cidadão que vá, de fato, realizar uma eficiente administração pública, cuidando, assim, do destino da nossa cidade, do nosso estado, do nosso país. Mas, infelizmente, essa prática de pensar a coisa pública cotidianamente ainda não é uma constante em nossa sociedade. Pensar a coisa pública constantemente seria, então, sonho ou utopia? Prefiro a primeira opção. No entanto, poucas pessoas conhecem o significado dessa expressão, e isso é de extrema importância para o administrador público e para a sociedade; principalmente para ele, pois delimita, com absoluta clareza, seu campo de atuação, indicando-lhe o caminho certo no trato para com a coisa pública.

Se você perguntar a qualquer administrador público como é administrar uma estrutura pública, certamente ouvirá a premissa de que é uma das mais complexas tarefas. Digo que não deixa de ser prazerosa quando o agente político entende a relevância do seu papel, da possibilidade de realizar uma transformação na vida da sociedade colocando em prática a gestão de matérias públicas, de forma transparente e ética, em consonância com normas legais estipuladas pela Constituição Federal, no seu artigo 37. "O governo deve ser um banco que transporte a sociedade para o seu bem-estar, e não uma âncora que a puxe para o fundo. O Estado tem que estar ao lado do cidadão para apoiá-lo, e não atrapalhá-lo." (COSTA, 2008, p. 11).

Nesse momento, não é objetivo tratar, ao pé da letra, os princípios basilares da administração



Alexandre Barbosa Machado
Mestrando em Políticas Sociais,
especialista em Gestão Pública
Municipal e bacharel em
Administração

pública, o que demandaria uma reflexão mais profunda. No entanto, conceituá-los, brevemente, para dar o embasamento necessário à compreensão do que vem a ser uma administração pública ideal para todos, torna-se fundamental.

Na administração pública, não há espaço para liberdades e vontades particulares, devendo o agente público agir com a finalidade de atingir o bem comum, os interesses públicos, e sempre seguindo aquilo que é imposto pela legislação. Enquanto no campo das relações entre particulares é lícito fazer tudo o que a lei não proíbe, na administração pública só é permitido fazer o que a lei autoriza. Eis o princípio da **legalidade**. Frequentemente, vê-se uma autoridade tomando uma decisão polêmica, fundamentada no raciocínio de que nenhuma lei o proíbe. A questão, todavia, deve ser examinada

sob outro olhar: há alguma lei que a autoriza? Isso resulta em gastos públicos inadequados ou equivocados, ineficiências na prestação de serviços públicos e, sobretudo, no prejuízo financeiro e moral da sociedade.

É amplamente divulgado que, para atingir a finalidade no serviço público (que é, antes de tudo, atender aos interesses comuns da sociedade), o agente público deve ser impessoal. Isso é, deve despir-se de critérios pessoais e cercar-se de critérios técnicos. Exemplo disso é que a admissão no serviço público é feita mediante concurso. Assim, a autoridade não pode escolher, arbitrariamente, quem bem entende para ingressar na Administração Pública, embora ainda possa, criteriosamente, elencar assessores que, na verdade, compõem a estrutura de apoio às atividades governamentais, cujos atos devem ser amplamente divulgados, tornando-os públicos em jornais de grande circulação, em Diários Oficiais e no Portal da Transparência. Eis os princípios da **impessoalidade** e **publicidade**, respectivamente.

Em se tratando da **eficiência**, pode-se dizer que, de fato, é um princípio de ordem moral. Uma esperança de que o serviço público funcione com resultados positivos, não bastando que os agentes cumpram a lei, atuem com moralidade e impessoalidade e publiquem os seus atos. É fundamental que, disso tudo, saia algo de positivo a favor da coletividade e que, pela prática de atos imorais, é cabível sua responsabilização por atos de improbidade administrativa, que são notoriamente aqueles que comovem violação de princípios constitucionais da administração pública.

Pelo exposto, pode-se dizer que "nem tudo o que está na moldura da lei está na moldura da moral".

Considerando o lado econômico da escassez, em que as demandas sociais são ilimitadas e os recursos financeiros para satisfazê-las são finitos, a administração pública, portanto, deve-se priorizar por uma administração adequada, eficaz e eficiente de tudo aquilo que for gerado no seio social, sempre tendo em vista o interesse do coletivo. Ao agir, o administrador deverá decidir não só entre o legal e o ilegal, o oportuno e o inoportuno, o conveniente e o inconveniente, mas, também e principalmente, entre o honesto e o desonesto.

Entende-se, assim, que o gestor público não precisa temer a gestão pública, mas, ao contrário, deve conhecê-la e utilizá-la de forma inteligente, pois, somente por meio dela, será possível dirigir política e administrativamente uma instituição pública com objetividade, racionalidade e eficiência, atendendo aos princípios basilares da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Referências

BRASIL. *Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1998.*

COSTA, Índio da. *Administração Pública no século XXI: foco no cidadão. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.*

LIMA, Paulo Daniel Barreto. *Excelência em gestão pública: a trajetória e a estratégica do gesspública. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.*

O estresse pode ser seu aliado?

O estresse tem sido apontado como o mal do século XXI. Uma em cada quatro pessoas terá sintomas graves físicos e/ou psíquicos relacionados ao estresse. Mas o que é o estresse?

De acordo com Lipp (1985, p.), o estresse pode ser definido como: "Reação do organismo, com componentes físicos e/ou psicológicos, causada pelas alterações psicofisiológicas que ocorrem quando a pessoa se confronta com uma situação que, de um modo ou de outro, a irrita, amedronta, excita ou confunde, ou mesmo que a faça imensamente feliz".

O estresse faz parte da vida de todos e pode ser entendido a partir de dois tipos: o eustress (bom estresse - tensão vital) e o distress (tensão continuada). Faz-se necessária essa subdivisão para que possamos perceber que o estresse não é apenas negativo; pelo contrário, ele é necessário, pois nos impulsiona, motiva e prepara para adaptação às diferenças circunstanciais.

Os agentes estressores, que podem ser internos e/ou externos, estão presentes em nossas vidas e são por nós avaliados fazendo com que tomemos decisões para aliviar a tensão. As estratégias de enfrentamento são muitas

e podem nos levar a mudanças significativas nas nossas vidas, quando reconhecemos e lidamos positivamente com os agentes estressores. Para conseguir identificá-los, é preciso que haja treinamento ou terapia, dependendo da intensidade com que eles aparecem.

Alguns agentes estressores internos são crenças, valores, cognição, ansiedade; os externos são eventos que ocorrem em nossas vidas, como perdas, demissões, viagens, festas e nascimento de filhos, dentre outros.

Pesquisa realizada no Brasil, pelo Instituto Psicológico de Controle do Stress - IPCS - (2013), com a participação de 2.195 pessoas de ambos os sexos, apontou resultados interessantes.

Na lista dos agentes ou fontes estressoras aparecem, em primeiro lugar, os relacionamentos (familiares, amorosos, com colegas de trabalho e chefes); seguido de dificuldades financeiras e, em terceiro, a sobrecarga de trabalho.

A pesquisa indica ainda que, ao mostrar que as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos mesmos participantes da pesquisa, eles estão na busca de apoio na família, cônjuge e amigos, ou seja, as relações intrapessoais e interpessoais são importantes para efetivar



Ana Cristina Fróes
Presidente da Associação de
Terapia de Família (RJ).
Membro da International Stress
Management Association (ISMA/
BR) e da Sociedade Brasileira de
Psico-Oncologia (RJ). Mestre em
Política Social, graduada
em Comunicação Social e
Psicologia

mudanças na vida das pessoas.

Devemos lembrar que as mudanças provocam tensões necessárias à mudança, quando elaboradas e enfrentadas com atitudes positivas, que podem nos auxiliar e não levar ao adoecimento, como ocorre quando não conseguimos enfrentar e nos adaptar a essas mudanças, gerando o estresse negativo, que chamamos de distress.

Com isso, percebemos que po-



Thatiana Valory
Diretora do Centro Psicológico de
Terapia do Stress (Niterói/RJ).
Professora da Universidade
Estácio de Sá. Mestre em
Psicologia, graduada em
Psicologia

demos utilizar o estresse a nosso favor: utilizamos a energia gerada por ele para nos auxiliar a enfrentar a situação de maneira que nos leve à adaptação da nova situação.

E para finalizar vale uma dica importante para não entrar no distress: mantenha uma alimentação saudável, pratique atividades físicas, reveja sempre sua forma de interpretar as circunstâncias e reserve diariamente um momento que seja só seu para que você possa relaxar!

Conhecendo

Informativo da Faculdade
Santo Antônio de Pádua
FASAP

ISSN 2357 9137

Mantida pela Sociedade
Educativa Desembargador
Plínio Pinto Coelho - SEDEP
Rua Deomar Jaegger, nº 2,
Alequicis
28470-000 - Santo Antônio
de Pádua - Rio de Janeiro
(22) 3851-0667 (22) 3853-3393

Fale conosco:
fasap@fasap.com.br
Facebook.com/fasapRJ -
Instagram: fasappadua -
Twitter: fasappadua

Sociedade Educacional
Desembargador Plínio Pinto
Coelho - SEDEP

Diretor-Presidente
Sérgio Valério Miranda Pereira

Diretor Financeiro
Adolfo Egidio Reis

Diretor-Administrativo
Francisco Simonini da Silva

Faculdade Santo Antônio de
Pádua - FASAP

Diretor-Geral
Francisco Simonini da Silva

Diretor Financeiro
Adolfo Egidio Reis

Secretária-Geral
Patrícia Viana Costa

Coordenadora Pedagógica
Wânia Cristina Faria de Souza
Vieira

Biblioteca
Rita de F. Gonçalves Coelho
Emília Mulim Barros
Mariana Pereira Carvalho

Laboratório de Informática
Rodrigo da Silva Eccard
Allan da Silva Borges
Fernando Prado de Matos
Bettencourt

Secretaria
Luciene de F. Barrados Silva
Isadora Cristina B. Bugini

Tesouraria
Angela Maria Rocha Robert
Elisandra do Carmo
Feliciano da Silva Pinheiro

Registro Acadêmico
Nathany R. de Lima Pimentel
Emanuelle Diniz Vicente
Nathara Azevedo V. Medeiros

Núcleo de Prática Jurídica
Carina Silva Abreu

Estagiário
Thalles Campos Chiapini

Apoio
Adriana Barrada
Alessandra Ângelo Barrada
Evandro Gaspar de Souza
Maria Aparecida da S. dos S.
Rezende
Sady Caetano da Silva

Secretária Executiva de Redação
Luciene de Fátima Barrados
Silva

Jornalista Responsável
João Batista Mota
Registro Profissional nº 2540 -
MTb-MG

Designer Gráfico: Márcio Jacob

Impressão
D & M Gráfica e Editora
Rua D. Luiz Lasagna, 76
35430-221 - Ponte Nova - MG
(31) 3817-5236